

ATA DA REUNIÃO DE REDE SOCIOASSISTENCIAL CENTRO, SUL E SUDESTE DO MÊS DE SETEMBRO DE 2017

Aos dezenove dias do mês de setembro de dois mil e dezessete reuniram-se, na Sala de Reuniões ao lado da Secretaria de Políticas para as Mulheres, representantes das Entidades que formam a Rede Socioassistencial Centro, Sul e Sudeste. A reunião iniciou-se com a apresentação das dependências da SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES pela Sra. Eni. Após a visita aos espaços da SECRETARIA o grupo retomou a reunião, dando sequência com uma rodada de apresentações e leitura da ata da reunião de agosto/2017. Foram solicitadas duas modificações nesta ata. A ata com as modificações será enviada no e-mail, juntamente com a ata de Reunião de setembro/2017. Seguindo o andamento da reunião, passamos ao agendamento de microrrede. Houve de parte da Escola Borges de Medeiros a entrega de um Relatório sobre uma família a qual necessita de visita domiciliar. Na Reunião não houve o agendamento da microrrede, mas o agendamento de visita domiciliar CRAS/PEI/Escola Borges de Medeiros para 25/09/2017 às 10:30hs. Seguimos com a apresentação do **CENTRO JACOBINA** pela coordenadora do serviço **Ana Cláudia P. Oliveira**. De acordo com Ana Cláudia, o **CENTRO JACOBINA** é um CENTRO DE REFERÊNCIA À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA. Ana esclarece que o centro de referência atende casos de mulheres que sofreram violência de gênero, sendo em sua maioria casos de violência doméstica e o atendimento consiste em fortalecer a mulher para que ela saia da situação de violência, criando juntamente com a mulher estratégias e encaminhamentos para o fim da violência. Informa que segundo dados da Secretária de Segurança Pública do Estado, São Leopoldo está entre as dez cidades com maiores índices de violência doméstica no RS e aponta a cidade como a 10ª entre as cidades brasileiras que mais mata mulheres (Observatório da Violência) . Ressaltou o convite para a participação de todos (as) os (as) presentes a comparecer a Rede de Enfrentamento a Violência Contra a Mulher que ocorre toda a segunda quinta-feira de cada mês às 9h da manhã em locais itinerantes. Ana ressalta que muitas mulheres estão tendo dificuldades de registrar boletim de ocorrência (BO) nas delegacias de São Leopoldo, principalmente na 1ª DPPA, ocorrendo casos inclusive de violência institucional, informa que quando a mulher se sente lesada ou não está de acordo com o boletim de ocorrência apresentado ela pode ir até o Ministério Público e pedir a modificação do BO. Descreveu os tipos de violência: 1. Violência psicológica; 2. Violência Moral; 3. Violência Patrimonial; 4. Violência Sexual; 5. Violência Física. Foi explicado os questionamentos trazidos na Reunião de agosto de 2017 sobre a possível delegacia da Mulher/de Vulneráveis e sobre o terreno. Ana esclareceu que não existe a Delegacia da Mulher neste Município e que há o projeto de abertura de uma Delegacia para pessoas Vulneráveis (mulheres, idosos, pessoas com deficiência), contudo comenta que a prefeitura está tendo dificuldades de encontrar um espaço centralizado, comenta que existe a possibilidade de ser no antigo Centro de Especialidades (em frente ao Hospital Centenário). Informa que a patrulha Maria da Penha existente no Município de SL não atua 24h por falta de pessoal. **ORIENTAÇÃO:** a MULHER que acabou de sofrer a violência pode ligar para o 190, se a patrulha Maria da Penha estiver disponível ela vai até o local e acompanha a mulher até a delegacia, caso a patrulha não estiver operando no momento qualquer outra patrulha deve se deslocar até o local. A Patrulha Maria da Penha também tem como objetivo fazer a ronda nas casas das mulheres que tem Medida Protetiva. Salaria que a mulher deve denunciar o descumprimento da medida Protetiva, o que em alguns casos pode levar o agressor a prisão preventiva. A denúncia do descumprimento pode ser via BO ou denúncia no MP. A Coordenadora do Centro Jacobina também comenta que em casos que a mulher corre grave

risco de vida ela pode ser encaminhada para um Abrigo que acolhe mulheres vitimas de violência. Estes abrigos são destinados para mulheres e seus filhos, sendo que meninos somente até os 12 anos. Ana também explicou sobre o Femicídio que é uma qualificadora criminal, que é dividida em feminicídio e feminicídio tentado. E-mail do Centro Jacobina: cjacobina@saoleopoldo.rs.gov.br . Encerrou a apresentação. Os técnicos sociais do Programa Minha Casa Minha Vida que estarão pelo período de 10 meses nos condomínios residenciais Maua I, Mauá II e Duque de Caxias se apresentaram e se colocaram à disposição para trabalharem em REDE. Falaram um pouco sobre o **TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS**. A Srta. Andrea deixou o seu contato a nossa disposição. O trabalho é executado por eixos: Questão social e renda; Direitos e deveres; Saneamento básico; Geração de Renda; Meio Ambiente. Após, houve os informes gerais como o 4º Seminário Regional de Medidas Socioeducativas que ocorrerá dia 29/09/2017 no Auditório Central da Unisinos das 8:30 às 17:00hs; no dia 25/09/2017 ocorrerá a Feira Cultural 2015 – 2024 – Década Internacional dos Afrodescendentes, no pátio do CCIAS; no dia 21/09/2017 ocorrerá a formação sobre FICAIS. A próxima Reunião de Rede ocorrerá no dia 17 de outubro do corrente ano nas dependências na Pandorga Criança. Kelly Appel Brum.